



## Trabalhos Científicos

**Título:** Apendicite Perfurada No Recém Nascido: Megacólon Congênito? Enterocolite Necrosante?

**Autores:** BRUNA MOREIRA DOS SANTOS (HOSPITAL DE BASE DR ARY PINHEIRO); HORACIO TAMADA (HOSPITAL DE BASE DR ARY PINHEIRO); ANDRESSA LARYZA OLIVEIRA (HOSPITAL DE BASE DR ARY PINHEIRO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Apendicite é um diagnóstico raro em neonatologia, ocorrendo geralmente intraoperatório em casos onde são realizadas laparotomia exploradora devido quadro de abdome agudo com primeira hipótese enterocolite necrosante ECN). Pode ocorrer também na D. Hirschsprung(DH). DESCRIÇÃO DO CASO: Rn de RACC, feminino, cesariana por pré eclampsia, idade gestacional 34 semanas, pesando 1860g, apgar 7/8. No 7º dia de vida recebeu alta da UTI, entretanto, à radiografia demonstrou pneumoperitônio. À laparotomia exploradora, secreção entérica e apêndice inflamado e perfurado. Realizada apendicectomia e inventário da cavidade, que evidenciou cólon esquerdo e sigmoide com calibre diminuído e de coloração levemente nacarada. Realizada ressecção da área estenosada e colostomia em duas bocas. Anatomopatológico: trombose venosa, processo inflamatório em diferentes graus, presença de plexos ganglionares normais. DISCUSSÃO: Devido ao quadro clínico, a prematuridade e pneumoperitônio, a principal hipótese pré operatória foi de enterocolite necrosante. Porém o achado cirúrgico foi de apendicite perfurada e estenose de cólon esquerdo e sigmóide, sugerindo DH associado a um quadro de apendicite. Não é comum haver perfuração de apêndice cecal nos casos de ECN ao contrario da DH em recém nascidos. O cólon que se apresentava estenosado era a fase inicial da ECN e somente a histopatologia pôde definir a etiologia. CONCLUSÃO: Nos casos de apendicite perfurada os diagnósticos são casos complicados de ECN e DH e geralmente é possível definir o diagnóstico à laparotomia ao contrário deste caso. Menos frequente, nos casos de pneumoperitônio no recém nascido a septicemia complicada e a fibrose cística devem ser incluídos nos diagnósticos diferenciais.